

**PLANO DE TRABALHO PREVENDO APLICAÇÃO DE RECURSO PÚBLICO
ORIUNDO DE EMENDA PARLAMENTAR**

**AQUISIÇÃO DE CUSTEIO PARA SERVIÇO DE REPÚBLICA E
ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL DE ACOLHIDOS DO PROJETO
REPÚBLICA**

IDENTIFICAÇÃO ÓRGÃO GESTOR

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS da Prefeitura Municipal de São Paulo

Titular da Pasta: Secretário Municipal Carlos Bezerra Jr.

Telefone: (11) 3291-9772

E-mail: carlosbezerrajr@prefeitura.sp.gov.br

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

Organização da Sociedade Civil Parceira: Associação Beneficente & Comunitária do Povo

CNPJ: 08.978.522/0001-74

Endereço: Rua Afonso Celso 1185 - Vila Mariana - SP

Telefone: (11) 5679-7813

E-mail: contato@abcpovo.org.br

Nome do responsável legal: Helcio Honda

Serviço de destino: Serviço de Acolhimento Terapêutico em República

Número do Termo de Colaboração da Parceria: Sem parceria

Supervisão de Assistência Social de Abrangência: SAS Vila Mariana

Distrito de instalação do serviço: São Paulo

Público-alvo: Homens, dependentes químicos, acima dos 18 anos, em situação de rua, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, sem condições de autossustento.

Recurso Previsto: R\$ 250.000.000,00

1. Apresentação:

A ABCP - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE & COMUNITÁRIA DO POVO foi constituída há 16 anos com o ideal de assistir pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo sua reintegração social e na busca pelo resgate da sua dignidade e autonomia.

Iniciou suas atividades em 2007 atuando na Assistência a pessoas em situação de rua por meio de abordagens sociais com refeições, atendimento social, encaminhamento para comunidades terapêuticas parceiras e concessão de moradia temporária por meio de República mantida pela própria organização, com o objetivo principal de promover a reintegração social, retorno ao mercado de trabalho e nos casos possíveis, apoio na reconstrução de vínculos familiares.

Ao longo dos anos desenvolvemos também trabalho com famílias, crianças e adolescentes, gestantes em situação de vulnerabilidade e famílias em processo de adoção, por meio de atendimentos sociais, concessões de cestas básicas, palestras, cursos de capacitação e oficinas de esportes e cultura.

Atualmente, utilizando a estratégia de abordagem, acolhimento, acompanhamento e autonomia para nossos atendidos, utilizamos a estrutura de repúblicas e casas terapêuticas, além de serviços socioassistenciais variados para a realização da nossa missão de restaurar vidas e transformar futuros de pessoas em situação de rua.

2. Justificativa e objetivos:

Na fase de autonomia, disponibilizamos serviço de República, moradia coletiva com apoio multidisciplinar para atendimento psicossocial, acompanhamento, envio para a rede socioassistencial, cursos de capacitação profissional e de geração de renda, elevação de escolaridade, educação financeira, mentoria, tutoria, com o objetivo de apoiá-lo no alcance de capacidade de autossustento do acolhido, migrando então da situação de rua para autonomia.

A verba tem como destino o custeio para apoio ao serviço de profissionais da república, com foco no pagamento de prestação de serviços profissionais de coordenação, psicologia e assistência social, que executem o acompanhamento demandado pelo público-alvo no decorrer e após a sua saída do serviço, contratados na modalidade de microempreendedores individuais. Atualmente, também por meio de parcerias, temos acompanhado até 56 pessoas que, em busca da autonomia, utilizam as estruturas físicas e de serviço da ABCP a fim de alcançar equilíbrio financeiro, social e psicológico, bem como a restauração de vínculos familiares além da reinserção social e cultural.

É também necessário, em complemento à prestação de serviços acima citados, o

custeio de locação de um imóvel para a república, que contará com 12 vagas, sendo os atendidos acompanhados no projeto em direção à autonomia.

Visando preservar a característica de lar da República, para apoio e suporte técnico, parte da verba também será direcionada para custeio de locação de um imóvel para suporte administrativo, financeiro e de gestão do serviço, pois a residência onde o serviço será desenvolvido possui infra estrutura de lar, na tentativa de resgate deste vínculo que também foi perdido, ao chegar na situação de rua.

3. Avaliação:

Espera-se através dos recursos obtidos pela emenda parlamentar, consolidar o acompanhamento multidisciplinar após a saída dos usuários do serviço. Por meio de avaliação e monitoramento dos nossos resultados obtidos nos últimos dois anos, constatamos que, em média, 74% dos acolhidos nas repúblicas alcançaram saída da situação de rua. Contudo, detectamos a necessidade de um acompanhamento consolidado e focado após sua saída do serviço, para ajudá-lo no processo de manutenção da sobriedade, acompanhamento de necessidades, atendimento social e outras questões que podem colocar em risco os resultados obtidos pelo mesmo.

Acreditamos que, através dos recursos obtidos, além do atendimento aos residentes, será possível também a consolidação de uma equipe que atenda esse público, de forma mais específica e focada para as demandas e desafios do cotidiano, agora alcançado por eles, após vencerem a situação transitória de rua. Por meio de atendimentos e desenvolvimento do projeto de vida, a proposta é desenvolver um calendário de, além de atendimentos individuais, cursos e eventos que compartilhem ferramentas e estratégias sobre administração financeira, manutenção da sobriedade e mecanismos que auxiliem na qualidade de vida.

Recursos	Plano de ação	Indicadores
Profissional de Psicologia	Realizar contratação de profissional de Psicologia em regime MEI; Realização de atendimentos semanais	Agenda diária de atendimentos, taxa de comparecimento em relação ao número geral de atendidos, diminuição da taxa de eventuais recaídas ao longo do processo, reinserção social e adesão ao projeto.
Profissional de Serviço Social	Realizar contratação de profissional de Serviço Social em regime MEI	Agenda diária de atendimentos, taxa de comparecimento em relação ao número geral de atendidos, diminuição da taxa de eventuais

	Realização de atendimentos semanais	recaídas ao longo do processo, reinserção social e adesão ao projeto.
Profissional de Coordenação	Realizar contratação de profissional com formação superior condizente à temática do Serviço Gestão da equipe, mentoria dos acolhidos	Agenda de atendimentos, taxa de comparecimento em relação ao número geral de atendidos, diminuição da taxa de eventuais recaídas ao longo do processo, reinserção social e adesão ao projeto.
Imóvel	Aluguel da Sede Operacional	Manutenção de aluguel de estrutura para gestão administrativa, financeira e operacional
Imóvel	Aluguel da República	Residência destinada ao acolhimento dos usuários do serviço República da ABCP, inseridos no programa que contempla acompanhamento psicológico e social.

4. Atividades

METODOLOGIA

ATIVIDADE 1
Acolhida/Recepção
PROCEDIMENTO
Realizar escuta qualificada, informando de modo claro, os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do Acolhido; e do Termo de Voluntariedade e Gratuidade, junto com o Acolhido e o mesmo estando em concordância, colher a assinatura dos referidos documentos.

RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Na Admissão do acolhido

ATIVIDADE 2
Escuta
PROCEDIMENTO
Receber por intermédio da equipe técnica do Samaritano o Relatório Psicossocial referente ao Processo de Acolhimento, indicando: território de Referência do Acolhido, Município de origem do Acolhido, Órgão encaminhador; relatar sobre o processo de restabelecimento/fortalecimento de vínculos familiares, processo de construção da autonomia, se realizou algum curso de qualificação e requalificação profissional, se foi executada alguma estratégia de elevação de escolaridade do Acolhido, como está o processo de inserção no mercado de trabalho formal e/ou informal, relatar se o Acolhido é beneficiário de algum Programa de transferência de renda ou benefício social, apontar sobre o contexto de moradia possível caso de negativa do pedido, mencionar situações de vulnerabilidade ou risco de uso (se houver), qual a construção do projeto de vida feito com o Acolhido.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Antes da Admissão do Acolhido na República.

ATIVIDADE 3

Construção de projeto de vida;

PROCEDIMENTO

No ato da admissão, realizar orientação sobre o Programa de Acolhimento da Instituição, prosseguindo com entrevista detalhada utilizando instrumentos e roteiros que privilegiam perguntas abertas, como consta por meio de metodologia, experiência própria e entrevista utilizada na admissão do portal. Utilizar ferramentas como Roda da Vida, Lista de Valores, SMART, na tentativa de identificar e apontar o quê, quando, onde, como e por quê há essas possibilidades e desejos.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica e Coordenação

FREQUÊNCIA

Após acolhimento

ATIVIDADE 4

Tutoria com os acolhidos no processo de educação e administração de recursos financeiros

PROCEDIMENTO

Criar agenda semanal que privilegie com a atenção devida às demandas do acolhido que serão trabalhadas e elaboradas de forma estratégica, relacionado ao projeto de vida elaborado anteriormente, compartilhando as datas dos encontros em comunicações diversas, como informes nas assembleias, internet e demais canais de comunicação. Ferramentas e estratégias como evolução da utilização de planilhas, noções básicas de finanças serão utilizadas é ministrada em forma de grupo individual.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica e Coordenação

FREQUÊNCIA

No mínimo semanalmente.

ATIVIDADE 5

Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;

PROCEDIMENTO

- Atendimento Socioassistencial e Psicológico, individual e em grupo;
 - Participação nos grupos terapêuticos do CAPS AD referência semanalmente;
 - Participação nos Grupos de Mútua Ajuda – 12 passos - AA/NA também semanalmente (uma vez por semana).
- Foco no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares assegurando espaços de referência para o convívio grupal e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade e solidariedade, assim como na proteção social.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Monitoramento Semanal

ATIVIDADE 6

Estímulo ao convívio grupal e social;

PROCEDIMENTO

Promover rodas de conversa e metodologias de intervenção em grupo de acordo com as demandas apresentadas, facilitando a identificação projetiva e ajuda mútua entre os acolhidos.

RESPONSÁVEL

Psicólogo

FREQUÊNCIA

Quinzenal

ATIVIDADE 7

Estudo Social

PROCEDIMENTO

Partindo de uma escuta ativa que identifique experiências, backgrounds, dores e potencialidades, criamos a possibilidade de identificar pontos fortes e dificuldades, mapeando e antecipando ameaças e oportunidades de acordo com a experiência prévia, assinalando características de gênero, credo, social, familiar etc., promovendo assim conexões, caminhos e estímulos que levem o acolhido ao desenvolvimento.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Monitoramento Semanal

ATIVIDADE 8

Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais;

PROCEDIMENTO

O maior fluxo de encaminhamento que realizamos, são para os CRAS e CAPS. O encaminhamento para o Centro de Referência de Assistência Social pode ser por: demanda espontânea (nossos acolhidos procuram diretamente), busca ativa (inclusão no Cadastro Único e atualização cadastral), encaminhamento da rede socioassistencial ou encaminhamento das demais políticas públicas.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 9

Protocolos

PROCEDIMENTO

Antes do acolhimento, realizamos uma média de duas entrevistas online com o acolhido e representantes da equipe técnica. Após definição e validação do perfil do candidato à república, o acolhimento é agendado e previamente comunicado à comunidade terapêutica de origem. Chegando no nosso centro de acolhimento, o acolhido é submetido aos testes toxicológicos e bafômetro. Além disso, ele é orientado em relação às regras de convivência da república e, posteriormente, assinar o Contrato, Regimento Interno, Termo de Autorização de Imagem e o Termo de Voluntariedade de Acolhimento, recebendo assim, suas próprias chaves. Após este procedimento, ele é conduzido pelo socioeducador até a república e apresentado aos outros moradores da casa.

Em casos de lapsos ou recaídas, a equipe técnica elabora um contrato terapêutico com algumas orientações e direcionamentos caso o acolhido decida permanecer no programa e retomar a abstinência. Porém, caso o acolhido não retorne ao serviço e não apresente nenhuma justificativa por 3 dias, ele é desligado do serviço por evasão.

Um dos nossos focos durante o processo de recuperação é a inclusão produtiva, para tanto, realizamos encaminhamentos para empresas parceiras logo nas primeiras semanas de acolhimento. Além disso, após receberem o primeiro salário, os acolhidos são conscientizados a adquirirem móveis para sua própria residência, visando a sua autonomia, pois assim já começam a criar uma expectativa em relação a sua casa e o dinheiro é utilizado de forma responsável e consciente.

RESPONSAVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

No momento do acolhimento

ATIVIDADE 10

Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados.

PROCEDIMENTO

Fazemos o monitoramento através do WhatsApp do acolhido ou por meio de ligação após o encaminhamento, monitoramos e avaliamos a execução dos serviços de acordo com o feedback do acolhido e avaliação da equipe técnica.

RESPONSAVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Dependendo da demanda o encaminhamento pode ser semanal ou quinzenal.

ATIVIDADE 11

Referência e contrarreferência

PROCEDIMENTO

A fim de aprimorar as ações em rede e oferecer atendimento integral às demandas sociais dos indivíduos, serão realizados encaminhamentos para a rede socioassistencial de acordo com as necessidades apresentadas na elaboração do PAS. Sendo, majoritariamente, CAPS, CRAS E CAISM.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 12

Elaboração de relatórios e/ou prontuários

PROCEDIMENTO

A criação de relatórios e prontuários é feita diariamente de acordo com o acompanhamento do acolhido pela equipe técnica. Todo parecer e observação são registrados e interpretados em trocas de turno ou reuniões gerais da equipe, que são feitas semanalmente. Os registros são feitos tanto no sistema da COED como no aplicativo TRELLO, de uso interno é organização para visualização e manipulação dos responsáveis pela evolução e formulação dos próximos passos dos acolhidos.

RESPONSÁVEL
Equipe Técnica e Coordenação
FREQUÊNCIA
Diário

ATIVIDADE 13
Trabalho interdisciplinar;
PROCEDIMENTO
<ul style="list-style-type: none">· Elaboração do PAS (Plano de Atendimento Singular), junto com a equipe;
<ul style="list-style-type: none">· Participação no Curso de Formação Pessoal e cidadã, e Educação Financeira.
<ul style="list-style-type: none">· Atendimento Socioassistencial e Psicológico, individual e em grupo;
<ul style="list-style-type: none">· Participação nos grupos terapêuticos do CAPS AD referência
<ul style="list-style-type: none">· Participação nos Grupos de Mútua Ajuda – 12 passos - AA/NA
<ul style="list-style-type: none">· Encaminhamento para RAPS (Rede de Apoio Psicossocial)
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 13

Trabalho interdisciplinar;

PROCEDIMENTO

- § Elaboração do PAS (Plano de Atendimento Singular), junto com a equipe;
- § Participação no Curso de Formação Pessoal e cidadã, e Educação Financeira.
- § Atendimento Socioassistencial e Psicológico, individual e em grupo;
- § Participação nos grupos terapêuticos do CAPS AD referência
- § Participação nos Grupos de Mútua Ajuda – 12 passos - AA/NA
- § Encaminhamento para RAPS (Rede de Apoio Psicossocial)

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 14

Diagnóstico socioeconômico;

PROCEDIMENTO

Após realização de todos os procedimentos de entradas naturais ao acolhido é elaboração do projeto de vida, junto às ferramentas e estratégias, colhemos, por meio de entrevistas e pesquisas o diagnóstico socioeconômico do acolhido, sem ignorar sua vida pregressa, questões e vínculos familiares que interfiram em seu diagnóstico e avaliação acerca de entradas financeiras, recursos e ativos monetários, grau de escolaridade. Uma vez identificado, a característica passa a ser interpretada e aplicada de acordo com o acolhido, sempre na intenção de personalizar relacionamentos.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica e Coordenação

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 15

Informação, comunicação e defesa de direitos; orientação para acesso à documentação pessoal

PROCEDIMENTO

Antes de encaminharmos para as políticas públicas e de saúde, orientamos o apoio no acesso à documentação pessoal como: documentos pessoais, bilhete único especial, documentos para pessoas PCD, incluindo o benefício como BPC.

Direitos sociais na Constituição Brasileira: tripé da seguridade social, saúde, educação, previdência, trabalho, diversidade e inclusão na sociedade.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE 16

Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;

PROCEDIMENTO

Realização de assembléias gerais com a participação de todos os acolhidos, socioeducadores e equipe técnica, com o objetivo de conscientizar e capacitá-los a criarem uma rotina de organização e convivência, ressignificando a idéia de uma vida desorganizada e promovendo o hábito de autodisciplina.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Quinzenal

ATIVIDADE 17

Inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho;

PROCEDIMENTO

Por meio de parcerias e convênios já estabelecidos, criamos canais e caminhos já prototipados que são validados na intenção de capacitação e profissionalização dos acolhidos. Parceiros como o SEBRAE, SENAI, INCEC e demais entidades privadas ou públicas são convidadas a interferir na rota do acolhido de forma que cursos com capacidade de inserção no mercado de trabalho são oferecidos de acordo com demanda da casa e/ou oferecimento das entidades.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Mensal

ATIVIDADE 18

Mobilização para o exercício da cidadania; articulação da rede de serviços socioassistenciais

PROCEDIMENTO

- § Conscientizamos o exercício da cidadania, direitos civis e sociais

- § Orientação quanto rede de serviços socioassistenciais

- § Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;

- § Orientação para outras políticas públicas;

- § Atendimento a situações de violação de direitos.

§ Articulação da rede de serviços socioassistenciais é realizada quando há solicitação por parte do acolhido ou quando a equipe técnica julga necessário.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Diária.

ATIVIDADE 19

Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais

PROCEDIMENTO

Contato com a rede socioassistencial, levando em consideração a intersectorialidade do SUAS e as diversas demandas apresentadas pelos acolhidos na elaboração do PAS.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 20

Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

PROCEDIMENTO

§ Não temos articulação com todos os órgãos de atenção especial e garantia de Direitos, porém orientamos e apresentamos quais são os lugares específicos especializados:

§ Delegacias;

§ Conselhos Tutelares;

§ Defensoria Pública;

§ CAPS e CRATOD - Centro de Referência de Álcool Tabaco e Outras Drogas

§ Encaminhamentos realizados quando julgamos necessários, através da escuta ativa, e elaboração do PAS.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicólogo

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE 21

Realização de mentorias conforme a orientação metodológica em vigência do Serviço

PROCEDIMENTO
Por meio do guia prático é do roteiro pré-estabelecido acerca da mentoria que tem como objetivo a reinserção produtiva, estratégias práticas são aplicadas com o auxílio do coordenador semanalmente, criando micro-passos que visam avançar e trazer a sensação de progresso profissional, tão importante na manutenção da sobriedade do acolhido.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE 22
Realização de tutorias conforme a orientação metodológica em vigência do Serviço.
PROCEDIMENTO
Por meio do guia prático e do roteiro pré-estabelecido acerca da mentoria que tem como objetivo a reinserção produtiva, estratégias práticas são aplicadas com o auxílio do coordenador semanalmente, criando micro-passos que visam avançar e trazer a sensação de progresso profissional, tão importante na manutenção da sobriedade do acolhido.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Diária

5. Cronograma do Planejamento

Descreva as atividades e o cronograma a serem realizadas com os recursos da emenda até cumprir com os objetivos do recurso seguindo o modelo abaixo. O número de meses e o número de tabelas pode ser decidido pela organização conforme a necessidade.

CRONOGRAMA													
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13
Recebimento da Verba	X												
Recrutamento e Seleção Prestadores de Serviço	X												
Pagamento prestadores de serviços		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Custeio Locação Imóvel		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

6. Nome, localização dos serviços QUE RECEBERÃO RECURSO DE EMENDA e capacidade de atendimento:

Serviço de Acolhimento Terapêutico em República

Rua Joel Jorge de Melo, 673 - Vila Mariana.

Capacidade de atendimento para 12 pessoas.

Capacidade de atendimento após a saída do serviço: 30 pessoas

Total de acompanhamento individualizado: até 42 pessoas

7. Recursos Humanos Disponível

Inserir as informações, sobre os colaboradores que atuam no serviço beneficiado pelo recurso, conforme solicitado na planilha abaixo.

CARGO	QUAN T.	FORMAÇÃO	ATRIBUIÇÃO	CARGA HORÁRIA
Psicólogo	1	Psicologia	Atendimento psicológico semanal	36 hs
Assistente Social	1	Serviço Social	Atendimento social semanal	30 hs
Coordenador	1	Superior em áreas correlatas	Coordenação equipe técnica, aplicação da metodologia e mentoria acolhidos	36hs

8. Orçamento:

Os orçamentos realizados foram com base na média de pagamento de prestação de serviço para a área social e orçamento disponibilizado com este recurso. Sobre os imóveis, são os valores mais baixos praticados na região onde fica a sede da instituição, no bairro de Vila Mariana. Casas com estrutura semelhante, atualmente estão na faixa de R \$6.000,00.

Tabela 01: Relação entre proposta, iniciativa e valor estimado de recurso da emenda parlamentar:

ITEM	PRODUTO ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL GERAL (R\$)
ITENS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS					
1	Profissional Psicologia	1	3.800,00	3.800,00	45.600,00
2	Profissional Serviço Social	1	3.214,25	3.214,25	38.571,00

3	Profissional de Coordenação	1	4.200,00	4.200,00	50.400,00
ITENS PARA OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS					
1	Aluguel Imóvel República	1	4.325,55	4.325,55	51.906,60
2	Aluguel Imóvel Sede Administrativa	1	4.350,00	4.350,00	52.200,00
3	IPTU Imóvel República	1	431,59	431,59	5.179,08
4	IPTU Imóvel Sede Administrativa	1	511,94	511,94	6.143,28
	Custo variável			0,04	0,04
				Valor total:	250.000,00